

# ACTA N.º 05/2007

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 07 / 03 / 2007

## PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,30 HORAS

**FALTAS JUSTIFICADAS**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 01 / 03 / 2007

CAIXA .....	1.863,23 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.904.294,25 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430 .....	1.140.974,93 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	23.679,64 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050 .....	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650 .....	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450 .....	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 .....	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 .....	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 .....	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 .....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	13.686,84 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750 .....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	1.936,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550 .....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	13.540,33 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	133.831,58 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	232.086,27 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	190.243,67 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	56.907,59 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.000,00 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	1.906.157,48 €
DOCUMENTOS .....	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	1.821.516,50 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	84.640,98 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior; -----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense; -----
- 
- 6) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 7) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 8) Quarta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 9) Primeira proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 10) Quinta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto um) **Aprovação da acta da reunião anterior** – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número quatro relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e um de Fevereiro último. -----

--

Ponto dois) **Informação sobre a actividade da Câmara** – O senhor Presidente referiu-se à sessão ordinária da Assembleia Municipal que decorreu no dia 22 de Fevereiro. Disse que o membro José Luis Pacheco colocou algumas questões relacionadas com a sinalização rodoviária no concelho. Nesta sequência, o senhor Presidente da Câmara propôs a formação de uma comissão de trânsito formada quer por membros da Assembleia Municipal quer por outras pessoas e entidades cuja actividade diária se relacione com esta matéria, designadamente bombeiros, misericórdias, saúde, comerciantes, taxistas. A proposta foi bem acolhida embora não tenha havido qualquer deliberação relativa à constituição da comissão. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 26 de Fevereiro teve lugar uma reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central. Na parte da tarde e tal como havia sido solicitado, a AMCAL reuniu com a empresa “Águas de Portugal”. Disse o senhor Presidente que o Conselho de Administração da empresa esteve todo ele presente e das intervenções verificadas concluiu-se o interesse da empresa em ficar com a gestão dos sistemas



de abastecimento de água quer em alta quer em baixa. Segundo o que foi transmitido, o QREN prevê mil milhões de euros para os sistemas de abastecimento de água sendo duzentos milhões para os sistemas em alta e oitocentos milhões para os sistemas em baixa. Daqui se depreende o interesse da empresa em aliar aos sistemas em alta que já tem no terreno, também os sistemas em baixa. Disse ainda o senhor Presidente que na hipótese de adesão a este sistema multimunicipal, as desvantagens evidentes são a nível do tarifário pois se os municípios poderão deter no máximo 49% do capital, será a “Águas de Portugal” que ficará a deter a possibilidade de definir as tarifas a aplicar. Pela empresa “Águas de Portugal” foi dito que independentemente da adesão ou não aos sistemas multimunicipais, os municípios irão deixar de poder fixar os seus próprios tarifários dado que será o IRAR que passará a intervir na fixação dos mesmos. No caso de adesão ao sistema da “Águas de Portugal”, os serviços serão concessionados por trinta anos e após ser tomada a decisão de adesão, os processos ficarão tratados no prazo de dois a três meses. Igualmente serão lançados todos os concursos dentro do segundo semestre de 2007 tendo a empresa condições financeiras para o fazer sendo depois ressarcida com os fundos comunitários. Em resposta à questão colocada acerca da eventual privatização dos serviços, a “Águas de Portugal” referiu que o Governo já assumiu que tal não irá acontecer dentro do actual mandato. Contudo, se posteriormente isso se vier a verificar, os municípios terão preferência na aquisição do sistema. No final da reunião os municípios de Cuba e Portel ficaram com a sua posição ainda mais reforçada no sentido da adesão ao sistema multimunicipal. Os municípios de Viana e Vidigueira não manifestaram interesse em aderir sendo de opinião que se deverá manter o sistema intermunicipal. O município de Alvito não manifestou qualquer opinião referindo que pretende avaliar esta questão internamente e só depois tomar posição. -----

-----  
- O senhor Presidente informou que no dia 28 de Fevereiro, conjuntamente com os senhores Vereadores João Penetra e Manuel Fadista, visitou as obras da Sociedade União Alcaçovense. Disse ter ficado bastante satisfeito com o nível e a qualidade da intervenção que está a ser efectuada sendo certo que após concluída ficará esta Colectividade com excelentes instalações. O senhor Vice-Presidente acrescentou que a Direcção da Colectividade pretende avançar também com obras na zona de prolongamento do bar que agora não está contemplada no projecto da obra em execução. -----

----- O senhor Presidente informou também que no dia 1 de Março teve lugar na Câmara uma reunião de preparação para instalação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Foi essencialmente uma reunião de formação em que cada um dos presentes ficou a



perceber melhor o funcionamento desta estrutura. Ficou agendada a próxima reunião para o dia 12 de Março na qual será eleito o Presidente da Comissão que designará o respectivo Secretário e na qual será eleita também a Comissão Restrita. Esta terá cinco membros e competir-lhe-á apreciar em concreto os casos mais complicados. Disse o senhor Presidente que após um adiamento, passou de 15 para 19 de Março corrente a data da reunião em que será conferida posse formal à Comissão. -----

----- O senhor Presidente informou ainda que no dia 13 de Março reuniram na sede da AMCAL as Associações de Municípios do Alentejo. Mais uma vez faltou a Associação de Municípios do Litoral Alentejano, sem qualquer explicação. As Associações presentes reforçaram a opinião de que cada uma deverá avançar com os seus próprios processos. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente à questão da água e à adesão ou não ao sistema da “Águas de Portugal” perguntou que consequências terá a eventual falta de unanimidade por parte dos municípios que compõem a AMCAL, uma vez que dois estão de acordo em aderir, dois estão contra e um ainda não se pronunciou. -----

----- Relativamente ao Paço dos Henriques, o senhor Vereador Costa da Silva disse ter tido a informação de que a Câmara havia sido contactada para uma possível aquisição do imóvel. Em sua opinião esta é uma boa notícia pois passando para o Município a responsabilidade sobre o imóvel é concerteza um passo em frente no caminho da sua recuperação. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se ainda à suposta alteração da data de realização da quinzena cultural em Alcáçovas, passando para Julho. Em sua opinião esta mudança não lhe parece muito oportuna e contribuirá para um empobrecimento da iniciativa até a nível do público visitante. -----

O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se ainda aos aparelhos de ar condicionado que proliferam no concelho, sobre os telhados das habitações. Em termos de aspecto, esta situação não é dignificante e exige certamente alguma tomada de posição. -----

-- O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se por fim ao asfalto danificado em diversas ruas do concelho. Havia a expectativa de que a equipa que se encontrava no terreno conseguisse realizar trabalho visível mas o que efectivamente se constata é que a situação está cada vez pior. -----

-- O senhor Presidente, relativamente à questão da falta de unanimidade no seio da AMCAL acerca da adesão ou não ao sistema multimunicipal disse não ter uma resposta concreta pois tudo depende da posição que vier a ser tomada pelo município de Alvito e das conclusões que se vierem a formar no decurso do acompanhamento desta matéria. Um dos cenários possíveis poderá ser a saída de alguns municípios da AMCAL o que acarretará outro tipo de problemas,



concretamente o acréscimo dos custos da água. Disse ainda o senhor Presidente que continua a ter a opinião de que a solução que melhor serve os munícipes do concelho é a solução intermunicipal pois através dela consegue-se ir controlando as tarifas a aplicar. Contudo – disse – não será tomada qualquer posição por parte desta Câmara sem o envolvimento de todo o órgão uma vez que estão em causa decisões que comprometem o futuro. -----

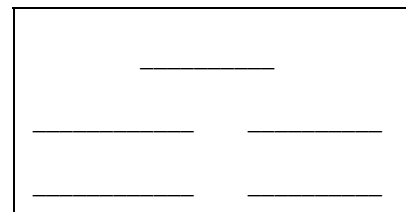
- Relativamente ao Paço dos Henriques, o senhor Presidente confirmou o recebimento de um ofício do Ministério das Finanças apresentando duas propostas alternativas no que concerne ao imóvel: A sua posse precária por um período de tempo a definir ou a própria aquisição do imóvel. Em qualquer das hipóteses as obras ficarão sempre a cargo da Câmara. O senhor Presidente informou que a resposta foi no sentido da receptividade para aceitar qualquer uma das opções embora sendo necessário esclarecer qual o período da posse precária, o eventual preço e o eventual financiamento das obras pelo QREN. O senhor Vice-Presidente acrescentou que foi manifestada a disponibilidade da Câmara para uma reunião presencial. -----

-- Relativamente à data da quinzena cultural, o senhor Presidente referiu que foi realizada uma reunião com a Junta de Freguesia de Alcáçovas tendo sido definida a alteração da data de realização do evento. Para esta decisão contribuiu a extrema instabilidade em termos meteorológicos na data habitual de realização da iniciativa. Uma grande parte das actividades programadas para a noite, muitas vezes não se puderam realizar devido ao mau tempo. Com a mudança da data pretende-se obviar a esta situação e pretende-se também ocupar com actividades os dois fins de semana imediatamente anteriores ao da feira das Alcáçovas. Com esta alteração pensa-se reunir mais público dando assim maiores probabilidades de sucesso à iniciativa. -----

- Quanto aos aparelhos de ar condicionado disse o senhor Presidente que apesar da sua colocação nos telhados não ser uma boa solução, não é proibida pelo RMEU. A este propósito acrescentou que os técnicos da Câmara se encontram a rever este Regulamento. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente à adesão ou não ao sistema de águas multimunicipal, referiu que o argumento da não adesão em virtude da possibilidade de manutenção do tarifário, parece estar comprometido em virtude da intervenção do IRAR no processo. Disse também existir a necessidade urgente de construção de ETAR's no nosso concelho. Assim, pensa que inevitavelmente a AMCAL terá que evoluir para o sistema da “Águas de Portugal” sendo na sua opinião a opção mais acertada. -----

----- O senhor Presidente disse que está por provar que o IRAR possa intervir no tarifário. Disse ainda que aquilo que distingue a AMCAL de outras Associações é que esta tem o sistema



de abastecimento de água criado, estruturado e em funcionamento. O investimento a fazer nesta matéria é para melhorar o sistema. Em termos de resíduos é diferente pois é necessário efectuar investimentos para possibilitar o tratamento das águas residuais. -----

-- O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente aos ecopontos, disse que lhe parece necessário colocar mais informação nos próprios recipientes a fim de que as pessoas que lá se dirigem vejam com facilidade quais os recicláveis que podem colocar em cada um dos ecopontos. Sugeriu este Vereador que articulando com o primeiro ciclo até poderiam ser colocadas imagens simples mas objectivas sobre o tipo de recicláveis a introduzir em cada ecoponto. -----

----- Relativamente aos asfaltamentos, disse o senhor Vereador Fadista que os trabalhos em Viana estão praticamente concluídos indo a equipa de seguida para Alcáçovas. Será aberto procedimento para aquisição de massas quentes dado que apresentam maior durabilidade. -----

**Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística** – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

--**Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

**Ponto cinco) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense a importância de 1.875,00 € como participação nas obras de remodelação do edifício sede. -----

**Ponto seis) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais: -----

**-\* Sociedade União Alcaçovense (1.º trimestre de 2007):**

- Banda de Música – 856,95 €
- Escola de Música – 220,08 €

**\* Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (1.º trimestre de 2007):**

- Ballet – 599,79 €
- Sevilhanas – 890,67 €
- Grupo Coral Paz e Unidade – 285,96 €



Ponto sete) *Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio*

*Financeiro às Modalidades Desportivas* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas: --

**-\* Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (II e III tranches):**

- Judo – 693,63 €
- Transporte (judo) – 324,00 €

**\* Sociedade União Alcaçovense:**

- Transporte (ténis de mesa) – 121,50 €

**\* Alcáçovas Atlético Clube (III tranche):**

- Futsal – 429,29 €

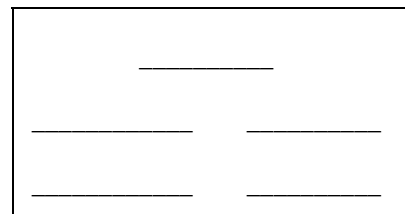
Ponto oito) *Quarta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa* – A Câmara aprovou por unanimidade a quarta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto nove) *Primeira proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos* – A Câmara aprovou por unanimidade para remeter à Assembleia Municipal a primeira proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

---

Ponto dez) *Quinta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa* – A Câmara aprovou por unanimidade a quinta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

**Presença de público:** Esteve presente o senhor Paulo Cabral. Referiu que explora uma herdade entre Viana e Aguiar a qual é atravessada por uma Canada. Solicitou que a Câmara proceda à limpeza e reparação da mesma, principalmente após a realização de festejos na Senhora D’Aires. O senhor Presidente disse que a Câmara tentará dar mais atenção ao assunto exposto. Uma outra questão colocada por este munícipe relaciona-se com a sua pretensão de legalizar uma exploração suinícola no Cabeço das Águias, na freguesia de Aguiar. Disse que na propriedade em causa existe um furo de captação de água, propriedade do município, que se encontra desactivado. Em sua opinião, a Câmara não terá grande interesse em mantê-lo uma vez que não se prevêem dificuldades no abastecimento de água nas próximas décadas. Solicitou à Câmara que avalie a situação no sentido de poder vir a licenciar a exploração que pretende. O senhor Presidente disse não lhe parecer exequível o licenciamento pretendido uma vez que a Câmara quer manter o furo para eventual abastecimento de água à população de Aguiar, em situação de emergência. Esta posição foi corroborada pelos restantes membros da Câmara. O munícipe concluiu não lhe restar outra alternativa que não seja afastar-se pelo menos 200 metros do furo e utilizar apenas metade da propriedade para a exploração. Com as imposições legais quanto a



distâncias mínimas relativamente a estradas nacionais e caminhos, a exploração tenderá a localizar-se em zona de solos A e B que o Ambiente dificilmente viabilizará para a exploração pretendida. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

-

Eu,

, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,